

Iberdrola vai investir 41 mil milhões de euros e contratar 10 mil pessoas até 2026 para acelerar a eletrificação

Visão estratégica: Tendências identificadas na Capital Markets Day de novembro de 2022, em aceleração

A eletrificação é imparável em todos os setores

- Impulsionada pela descarbonização dos processos industriais, dos transportes e dos edifícios, bem como pelo aumento da procura, impulsionada pelas infraestruturas de dados, nuvem e IA.
- Um enfoque global para garantir que a infraestrutura da rede elétrica possa ser colocada com antecedência onde é necessária para apoiar a descarbonização e o crescimento de novos setores.
- Crescimento contínuo das energias renováveis para substituir os combustíveis fósseis e apoiar a procura.
- Papel essencial do armazenamento e das energias renováveis despacháveis: adaptação da oferta e da procura, modulação dos preços e redução das emissões através da substituição das tecnologias fósseis para os picos de procura.

Investimentos brutos de 41 mil milhões de euros, incluindo a aquisição de 18,4% da Avangrid, anunciada anteriormente.

- Os parceiros da empresa no setor das energias renováveis contribuirão com 5 mil milhões de euros, elevando o investimento líquido para 36 mil milhões de euros.
 - 70% do investimento para apoiar o crescimento.
 - 85% em mercados com classificação A: os EUA continuam a ser o principal destino de investimento da Iberdrola (35%), seguidos do Reino Unido (24%), Península Ibérica (15%), América Latina (15%) e da Alemanha, França, Austrália e outros (11%).

Crescimento baseado em rede (60% dos investimentos): 21,5 mil milhões de euros para expandir e reforçar as redes nos EUA, Reino Unido, Brasil e Espanha.

- Transmissão, um motor de crescimento, com mais de 6,5 mil milhões de euros de investimento no período.
- Os ativos das redes deverão aumentar 38%, para 54 mil milhões de euros (15 mil milhões de euros na Transmissão).
- Investimento baseado em enquadramentos estáveis e previsíveis: 85% da base de ativos com estruturas fechadas em vigor.
- 80% do EBITDA das redes protegido contra a inflação e as taxas de juro.

Investimento seletivo em energias renováveis: 15,5 mil milhões de euros de investimento bruto, incluindo 5 mil milhões de euros de contribuição dos parceiros em projetos já identificados.

- Mais de 50% serão destinados à energia eólica offshore, nos EUA, Reino Unido, França e Alemanha.
- 100% do investimento será destinado a projetos já em construção.

Reforço da posição de liderança no setor do armazenamento: investimento de 1,5 mil milhões de euros, atingindo 120 milhões de kWh de capacidade de armazenamento por bombagem (+20%), o que confere maior estabilidade ao sistema e volatilidade às margens.

- Uma reserva adicional de 150 000 milhões de kWh.

Foco nos clientes: 2,5 mil milhões de euros de investimento.

- 70% - 80% da energia vendida a clientes industriais (CAE) e produção regulada com contratos a longo prazo.
- 85% das vendas com margens garantidas fechadas até 2026, as vendas totais atingirão 140 000 a 150 000 GWh.

Crescimento médio de um dígito nos lucros e dividendos,

- EBITDA entre 16,5 mil milhões de euros e 17 mil milhões de euros em 2026.
 - Dividido a 50/50 entre redes e energias renováveis.
- Lucro líquido de 5,6 - 5,8 mil milhões de dólares em 2026.
 - Melhoria da estimativa para 2025: lucro líquido no topo do intervalo anteriormente anunciado: 5,3 a 5,4 mil milhões de euros.
- 11 mil milhões de euros em dividendos entre 2024 e 2026: crescimento em linha com o lucro líquido, previsto entre 0,61 - 0,66 euros por ação em 2026, e um mínimo de 0,55 euros (o mesmo que o dividendo de 2023).

Reforço da solidez financeira: o rácio fluxo de caixa/dívida continua a melhorar (>24% até 2026).

Compromisso com a sustentabilidade

- Ambiente: zero emissões na produção já em 2030.
- Social:
 - Criação de emprego:
 - 10 mil novas contratações neste período.
 - Aumento do emprego sustentado nos fornecedores acima do atual número de 500 mil em todo o mundo.
 - Foco na diversidade e igualdade (as mulheres já ocupam 34,5% dos cargos de responsabilidade).
 - Governança: liderança nos rankings de governança, ética e conformidade.

Visão 2030: reafirmar a estratégia de crescimento, solidez e dividendos

- Aceleração da eletrificação: mais crescimento nas redes, atingindo 65 a 70 mil milhões de euros de base de ativos.
 - A transmissão é uma área de crescimento reforçada, atingindo 30% do total da base de ativos das redes.
- Maior necessidade de energias renováveis para substituir as centrais térmicas e novas utilizações:
 - Eólica offshore, impulsionando o crescimento, com 3 000 MW adicionais em funcionamento a partir de 2027, atingindo perto de 5 000 MW.
 - 6 000 MW adicionais de energia eólica e solar em terra comissionados a partir de 2027.
 - Um pipeline total de 100 000 MW para desenvolvimento futuro.
- Papel crescente do armazenamento: 120 milhões de kWh de capacidade operacional até 2026 e uma reserva de 150 milhões de kWh.
- As alianças com parceiros financeiros de primeira linha proporcionam uma capacidade de crescimento adicional, mantendo a solidez financeira.

Ignacio Galán, presidente executivo da Iberdrola, disse:

“A eletrificação da energia é imparável e irá expandir-se de maneira exponencial nos próximos anos, apoiando a descarbonização, aumentando a segurança energética e reduzindo a volatilidade causada pelos combustíveis fósseis. Os consumidores estão já a promover esta mudança. As pessoas não voltarão aos combustíveis fósseis depois de migrarem para a eletricidade. Quem mudou da gasolina para os veículos elétricos não volta atrás, o mesmo acontecendo com os clientes que substituem caldeiras a gás por bombas de calor.

“A nossa estratégia centrar-se-á no fornecimento de uma rede melhorada para apoiar a segurança do abastecimento, o que representa agora 60% do nosso investimento total, bem como numa forte expansão da capacidade de energias renováveis, impulsionada pela substituição de tecnologias fósseis e pela procura adicional. Reconhecemos também um papel crescente das tecnologias de armazenamento para preservar o equilíbrio entre a oferta e a procura 24 horas por dia.

“Os nossos pilares estratégicos assentam em redes, diversificação geográfica e um mix equilibrado de energia e clientes. Este plano permitir-nos-á aumentar a base de ativos, aumentar a rentabilidade e fortalecer as nossas finanças, assim como aumentar os dividendos e promover o emprego, as competências e o crescimento económico”.